

# quais os melhores sites de apostas de futebol

Fernando Brant nasceu em Caldas, no sul de Minas Gerais. Aos 5 anos se mudou para Diamantina, e aos 10 para a capital mineira Belo Horizonte. Estudou no Grupo Barão do Rio Branco, no Colégio Arnaldo e no Colégio Estadual Central, antes de completar o ensino médio no recém-criado Colégio Técnico da UFMG. Brant tornou-se leitor e cinefilo, enquanto conhecia seus futuros parceiros musicais Milton Nascimento e Mrcio Borges. Estudou Direito como seu pai, e trabalhou como jornalista, escrevendo para O Cruzeiro, A Cigarra e outras publicações dos Diários Associados.[2] Sua entrada no ramo musical foi em 1966, quando Nascimento o convidou para colocar, pela primeira vez, letra e melodia. O resultado foi "Travessia", inspirada na obra Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa. Em 1967, "Travessia" foi gravada no álbum de mesmo nome de Nascimento, e ganhou o segundo lugar no II Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro.[3]

De lá para cá, Brant compôs canções com vários parceiros. O principal foi Milton Nascimento, com quem compôs mais de 200 canções, entre elas "Paisagem da janela", "Maria, Maria", "Canção da América", "Ponta de Areia", "Planeta Blue", "Promessas do Sol", "O Vendedor de Sonhos", "Saudade dos Aviões da Panair (Conver) Tj T\*

"e "San Vicente". Os temas evocavam os melhores sites de apostas de futebol especiais a infância do autor, com uma BH tranquila, com a garotada brincando nas ruas.[1] Criou roteiros e letras para balés, teatros e trilhas de filmes nacionais e novelas. Criou com Tavinho Moura o musical brasileiro Fogueira

Divino.</p><p>Desde os anos 1980, presidia a União Brasileira de Compositores, atuando na defesa de direitos autorais de músicos.[5][6] Brant voltou em 1999 a trabalhar para a imprensa sendo colunista de cultura do Estado de Minas entre 2001 e 2014.[7]</p><p>Faleceu em 2014, aos 72 anos, em Belo Horizonte, vítima de um infarto. Brant deixou uma obra vasta e diversificada, com mais de 200 canções compostas, além de roteiros e letras para balés, teatros e trilhas de filmes nacionais e novelas. Criou com Tavinho Moura o musical brasileiro Fogueira Divino.</p><p>Desde os anos 1980, presidia a União Brasileira de Compositores, atuando na defesa de direitos autorais de músicos.[5][6] Brant voltou em 1999 a trabalhar para a imprensa sendo colunista de cultura do Estado de Minas entre 2001 e 2014.[7]</p><p>Faleceu em 2014, aos 72 anos, em Belo Horizonte, vítima de um infarto. Brant deixou uma obra vasta e diversificada, com mais de 200 canções compostas, além de roteiros e letras para balés, teatros e trilhas de filmes nacionais e novelas. Criou com Tavinho Moura o musical brasileiro Fogueira Divino.</p></div>